



CARLOS HENRICH
SOUND SCULPTURES

**O LOBO SENTADO
OS PULA PRA CUÍTO
PLACA SONORA**

Group exhibition
Carmo, Chiado e a Respublica Litteraria
Artes na Esfera Pública
Lisboa | Paris | Auckland | Granada | Łódz 2017
Museu do Carmo, Lisboa

O LOBO SENTADO

Individual exhibition
Projecto Travessa da Ermida de Belém
Lisboa 2015

**RESSONÂNCIA 7.84
OS PULA PRA CUÍTO**

Group exhibition
the new art fest '17
International Festival of Media Art
MUHNAC, Lisboa 2017

RESSONÂNCIA 7.84

Individual exhibition
Projecto Travessa da Ermida de Belém
Lisboa 2009

PICADEIRO OSCILLATED

Life sound performance (with Kazike)
the new art fest '17
International Festival of Media Art
Lisboa 2017

**ETNOSPHERE -
ESCULTURAS SONORAS**

Vincent Martial & Carlos Henrich
Exhibition and life performance
Museu do Teatro Romano
Lisboa 2018

Carmo, Chiado e a *Respublica* *Litteraria*

Artes na Esfera Pública

2017

Lisboa / Portugal / Paris / França / Auckland / Nova Zelândia
Granada / Espanha / Lódź / Polónia

Exposições

Em Paris, Maison André Gouveia,
Sala Vieira da Silva
De 2 a 31 de Março

Em Lisboa, Museu Arqueológico do Carmo
De 23 de Março a 15 de Abril

Em Auckland, The University of Auckland
De 25 de Junho a 25 de Julho

Em Lódź, The Strzemiński Academy of Fine Arts
De 7 a 26 de Junho

Conferências

Em Paris, dia 2 de março
14.30 / 17.30 horas
Fundação Calouste Gulbenkian

Em Lisboa, dia 23 de Março,
14.30 / 17.30 horas
Grémio Literário





Conferências / Paris

- 14.30. Apresentação do Ciclo de Conferências
Com a presença de José Manuel da Costa Esteves e Elsa Bruxelles
- 14.45. Lançamento do Livro correspondente a todo o projecto por Elsa Bruxelles
- 15.00. Início das Conferências com a moderação de Elsa Bruxelles
- 15.10. *République d'Images* / Wernerher Bozwens
- 15.40. *Cuidar de Patrimónios. Espelhos cíclicos de uma identidade em crise. O Carmo e a salvaguarda da arte no domínio lusófono.* / Célia Nunes Pereira
- 16.10. *Printed letters from Poland. Essay on contemporary printmaking in Łódź* / Alicja Habisiak-Matczak
- 16.40. *Des nouvelles de la République des Lettres* / Guillemo Maldonado
- 17.10. *Mobilizações e Modelos de Encontros Culturais na constatação da modernidade discorrendo entre Paris e Lisboa* / Fernando Rosa Dias
- 17.40. Debate com o público

Exposição

- 19.00 Inauguração da exposição de arte na Maison André Gouveia

Conferências / Lisboa

- 14.30. Apresentação do Ciclo de Conferências
Com a presença do Dr. Anónimo Teixeira Pinto Marques, Presidente do Grémio Literário, e José Quaresma, coordenador do projecto.
- 14.45. Lançamento do Livro correspondente a todo o projecto por José Quaresma
- 15.00. *République d'Images* / Wernerher Bozwens
- 15.30. *Maurice Denis, imagens e palavras da "République des Belles-Artes" dos Nabis* / Hugo Ferrão
- 16.00. *Cuidar de Patrimónios. Espelhos cíclicos de uma identidade em crise. O Carmo e a salvaguarda da arte no domínio lusófono.* / Célia Nunes Pereira
- 16.30. *Printed letters from Poland. Essay on contemporary printmaking in Łódź* / Alicja Habisiak-Matczak (Teleconferência)
- 17.00. *Carmo a Larua Coreta* / José Quaresma
- 17.30. Debate com o público

Exposição

- 18.30. Inauguração da exposição de arte no Museu Arqueológico do Carmo
- 19.00. Performance de Cássia Pires- Miss Aíla







CARLOS HENRICH



O LOBO SENTADO
OS PULA PRA CUÍTO



Lisboa



Lódz



Auckland



Paris



Lódz

Carmo, Chiado e a *Respublica* *Litteraria*

Artes na Esfera Pública

Lisboa / Paris / Auckland / Granada / Lódz

These art pieces are part of the exhibition Carmo, Chiado and the Respublica Litteraria. Arts in the Public Sphere. The exhibition brings together artists (students and professors) from different european institutions of Fine Arts education, including Lisbon, Paris, Lodz, Auckland, and Granada. Troughout 2017 it will also be exhibited in France, Poland and New Zealand. The show includes works of painting, engraving, installation art, sculpture, public art, video, and performance.

The Book / Catalog is available in the Bookstore.

Coordination : José Quaresma

Carmo, Chiado and the *Respublica* *Litteraria*

Arts in the Public Sphere

2017

Lisbon / Portugal / Paris / France / Auckland / New Zealand
Grenade / Spain / Łódź / Poland

Exhibitions

Paris, Maison André Gouveia
Sofia Vieira do Silva
2 - 31 march

Lisbon, Archaeological Museum of Carmo
23 march - 15 april

Auckland, The University of Auckland
25 June - 25 July

Łódź, The Strzemiński Academy of Fine Arts
7 - 26 June

Lectures

Paris, 2 march
Fr.30-17.30
Foundation Calouste Gulbenkian

Lisbon, 23 march
Fr.30-17.30
Grémio Literário

Participating Artists

Alicja Habibović / Maczrak / Anna Kaczuba / Anna Świętek / Barbara Majewska / Bethânia Sousa / Bilal
Camille Poulle / Carlos Houeichi / Gisela Pires / Catarina Mendes / Chelsea Mortenson / Cherry Brunel
Christina Houghton / Elsa Bruxelles / Emily Coete and Tom Halshaw / Camille Benarab- Lopez
Filipa Flores / Gaetan Lavoinne / Gina Martins / Inês Viegas / Izabella Wozniak / Jeremy Leatima
Juan Carlos Guadix / Juliana Preston & Mick Douglas / Juliette Delecoeur / Léa Rivera / Leo Chesneau
Marta Albertaria / Maria Krasnodębska / Mark Harvey / Maxime Laguerre / Orlando Faria / Oskar Gorzkiewicz
Paul Moragues / Sofia Campilho / Shannon Te Ao / Sylwia Jakubowska / Tomasz Maczrak / Thomas Pierre
Wenther Boewens / Witold Warywoda / Zizi Ramirez

General coordination of the exhibitions
and the lectures: José Queiroz

Coordinator of exhibitions in each
participating country:
Paris: Wenther Boewens and Elsa Bruxelles
Auckland: Mark Harvey
Lisbon: José Queiroz
Łódź: Alicja Habibović Malinik







CARLOS HENRICH
(1965)

O LOBO SENTADO - Cordofone

Escultura sonora 2015

Madeira de Choupo, arame de pneu, alto-falante, pickups de guitarra, 190 x 50 x 50 cm

Exposições e livro:

- O LOBO SENTADO, Travessa da Ermida - Belém 2015
- "Carmo, Chiado e a República Litterária - Artes na Esfera Pública", Lisboa, Paris, Auckland, Granada e Lódz, por José Quaresma, Museu Arqueológico do Carmo - Lisboa 2017, pág. 250



O LOBO SENTADO 2015



PLACA SONORA 1986



O LOBO SENTADO - Cordofone inspirado nos primórdios da comunicação humana. Os "Ideofones" ou "Idiofones" são instrumentos musicais ancestrais usados em várias culturas tanto para fins de rituais como de comunicação. Dado o seu elevado poder de ressonância acústica, é ouvido principalmente na alvorada e ao final da tarde, quando as frequências baixas se propagam a longa distância. Inspirei-me em histórias que me foram contadas de comunicação por ritmos, tambores e objetos similares Angolanos, que vi e toquei nos anos 80. Esculpido a partir de árvores de Choupos que cortei em meu atelier.

O título, O Lobo Sentado vem da forma da peça que sugere um animal sentado, o Sansão. A parte do "Lobo" vem de minha crítica à instrumentalização de palavras e acontecimentos, como a expressão "O Lobo Solitário", tanto utilizada em atentados não só na França. Com essa simples frase, anula-se a investigação em relação a CUI BONO (a quem serve). Nesta obra, o Lobo está sentado, como que descansando mas presente, pronto para entrar em ação. Quando tocado, ocupa o espaço sonoro, propagando ritmos cuja mensagem só pode ser entendida de forma lúdica.

Carlos Henrich, Lisboa, Maio 2017



CARLOS HENRICH | esculturas sonoras | OS PULA PRA CUÍTO, O LOBO SENTADO e PLACA SONORA
MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO - LISBOA 2017



PROJECTO TRAVESSA DA ERMIDA
convida

o lobo sentado
carlos henrich

22.08.2015 | 22h-24h



PROJECTO
TRAVESSA
DA ERMIDA



TRAVESSADAERMIDA.COM







CARLOS HENRICH

Brasileiro/ Alemão (1965 Suíça)

1966 a 82 vive em São Paulo, Brasil. 1982 a 85 Ferramentaria Mecânica-
moldes de injeção plástica, Karlsruhe, Alemanha.

1985-90 Pintura e escultura na Staatliche Akademie der Bildenden Künste
Karlsruhe (DE), Prof. Rainer Küchenmeister - grau de Aluno Mestre em
Pintura, paralelamente escultura em Vila Viçosa e Évora, Portugal. Desde
1990 vive em Lisboa.

ESCULTURAS SONORAS iniciam em 1986 nos ateliers IWKA (atual
ZKM) em Karlsruhe (DE).

Projetos Coletivos Sonoros (selecção):

- Projecto de Arte Global e Makumba, Mosteiro de Maulbronn 1986 e
1993. Kunstraum, Kunstverein - KRH (DE)

1987 InfiltraSom, por João de Barros, Navio Gil Eanes - Viana do Castelo
(PT) 2009

-“Carmo, Chiado e a República Litterária - Artes na Esfera Pública”, por
José Quaresma, Museu Arqueológico do Carmo | Lisboa, Maison André
Gouveia- Paris | University of Fine Arts Lódz (PL) | Gus Fisher Gallery,
Auckland (NZ), 2017

- THE NEW ART FEST'17, por António Cerveira Pinto, produção
OCUPART, Picadeiro MUHNAC Lisboa, 2017

Exposições Individuais Sonoras:

“RESSONÂNCIA 7.84”, participação especial de Kazike, 2009;

“O LOBO SENTADO”, 2015, ambas na Travessa da Ermida Belém Lisboa.

Temática da CONTINUIDADE...

Exposições Individuais (seleção)

“SEMENTE”, 2008

- “NOOSFERA”, 2011

Coletivas (seleção):

“anos 60, 70, 80 e Carlos Henrich, Nelson Cardoso, Shintaro Nakaoka”, 2000;

“... de Columbano a Paula Rego”, 2007;

“CONFRONTOS”, por Rajele Jain, 2010;

“AFRICANDO” BASTeP, por Adelaide Ginga 2012 - todas na gAD galeria, Lisboa.

“SPECTRUM – Novos Funcionamentos Artísticos da Imagem”, por Fernando Rosa Dias, Casa-Museu Medeiros de Almeida, Lisboa, 2012.

“Trippy Hippy Pastoral - Friends and Lovers in the Underground”, por Dirk Meinzer, (AU) 2013.

Em 2010 cria o “ARTE OCUPA LISBOA, PARIS,... e também HAMBURGO”, projeto de residências artísticas - ação direta / psicoterapia urbana, co-curadorias Rajele Jain - Pav 28, Suisse Marocain - 59 Rivoli; Gora Jain – Gängeviertel.

“Prêt-à-Décoller - AOLP e tb São Paulo”, 59 Rivoli Galerie Paris, e Epicentro Cultural SP, 2014;

“TIMBRÉS - Voix d’Artistes, Herós Pluridisciplinaires”, Festival Parfumes de Lisbonne - Paris 2015, por Zambeze Almeida, 59 RIVOLI Galerie, Paris;

“Bicchū Art Bridge - Arte Ocupa Project Japan”; OKY, por Gaki, Korenaga, residência Set-Out 2015; Shoka Ikegamitei Museum, exposição até Abr 2016;

AVAV(36), por Astronauta Mecanico, Roppongi Basecamp TOKYO, 2015.

Participa em **bienais e seminários de escultura em pedra** na Alemanha e Portugal desde 1985 e entre alguns,

o 3o do **Prémio EDP** - Edinfor de Escultura CYBERSPACE’ 1996, com a escultura TETRAEDRO e o **Media Award** do THE NEW ART FEST’17 com a escultura “RESSONÂNCIA 7.84” .

Esculturas públicas de grande dimensão:

Ettlingen (DE), Cascais, Algés, Amieira do Tejo, Maceira-Liz Leiria, Sabugal, Évora (PT)

Coleções públicas que exibem pinturas, esculturas e instalações de interior (selecção):

Rathaus Kunst Museum - Lippstadt (DE); Musée Igor Balut - Paris, Université Beaux Art Paris; University of Fine Arts Łódź (PL) Gus Fisher Gallery, Auckland (NZ); Estoril Sol, EDP, Ermida de Belém, EFCIS- Lisboa; Tróia Design Hotel e Casino (PT), Okayama Prefecture ou SHOKA IKEGAMITEI Museum -TKH (JP)

Coleções privadas:

Alemanha, Angola, Brasil, Espanha, EUA, França, Holanda, Portugal e Japão.

Filmografia:

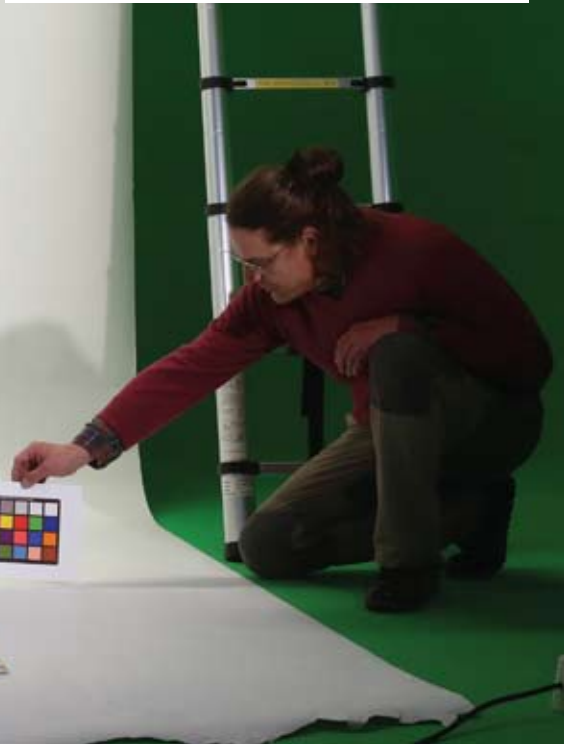
- “Carlos Henrich 1983-2003”, por Raphael Schmid e Ronaldo Bonacchi, Olho de Sardinha Fine Art Documentaries, Lisboa, 2003
- “People of Europe”, por Ciro Cappellari, ARTE TV França e Alemanha, 2006
- “Carlos Henrich”, por Cloves Mendes, Jucutuquara Filmes, Vitória - Espírito Santo, Brasil, 2007

**“O LOBO SENTADO
NA PRAÇA AGOSTINHO DA SILVA”**

desenho a grafite e Tinta do Japão, pedras da calçada de Lisboa. “Carmo, Chiado e a República Litterária”, Sala Vieira da Silva, Maison André Gouveia, Paris, 2017.

Colecção École Nationale Supérieure des Beaux-Arts de Paris

Foto: João Tocha (DIGITAL AZUL STUDIOS)





Ao nosso querido eterno amigo SANSÃO

zambeze.almeida@gmail.com; carlao@netcabo.pt

www.carloshenrich.com



the new
art fest 17
where art meets technology

10-30 Nov
2017
Lisbon

International Festival of New Media Art

November 10th to 30th
Lisbon



the new
art fest 17
where art meets technology

10-30 Nov
2017
Lisbon

Lisboa Cidade Aberta

Exhibition with more than 40 artists
Old Riding Hall at the National Museum of Natural History and Science





Alexandre Barão



Alice Bucknell



André Sier



António Cerveira Pinto



António José Carvalho
(#GuttGuff)



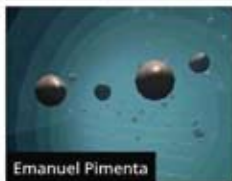
António Salvador Carvalho



Carlos Henrich



Dasha Battelle



Emanuel Pimenta



TOURISM 3.0
Debate
Talk

Helena Barranha



BRAIN GAIN
Debate
Talk

Jared Hawkey



João Bettencourt Bacelar



Jorge Castanho



José Oliveira



Katal



Kathryn Zazenski



Kazike



Ken Rinaldo



Left Hand Rotation



Leonel Moura



Makers in Little Lisbon -
MILL



Manuel Casimiro



Margarida Sardinha



Maria Lopes



Marlana Castro



Miguel Palma



Miza Coplin



Naganeo



CogniCity
Software as Infrastructure for Climate Adaptation

Nashin Mahtani



BRAIN GAIN
Debate
Talk

Neil McConnon

the new
art fest 17
where art meets technology

10-30 Nov
2017
Lisbon

Talks
Conferences
Workshops
Performances

Old Riding Hall at the National Museum
of Natural History and Science

the new
art fest 17
where art meets technology

10-30 Nov
2017
Lisbon

Web Summit

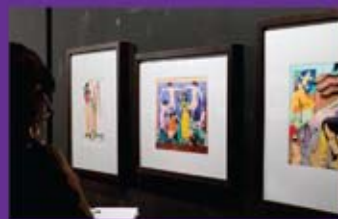
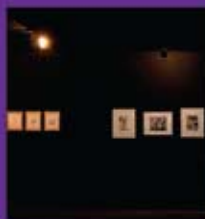
A special partnership between
The New Art Fest and Web Summit.
November 6th to 9th
FIL Pavilion 3



BLACK RAVEN AWARDS



Fotos: André Sier, Zambeze e The New Art Fest







RESSONÂNCIA 7.84

2009

Installation

@ Lisboa Cidade Aberta Exhibition



CARLOS HENRICH

“Ressonância 7.84” (parceria Kazike), 2009

Esfera em resina de poliéster - diâmetro 90 cm, Auto falante

Sub Audio Oscillator (C946 Club Of The Knobs) por Kazike,

Amplificador, Rede em nylon, Mala de alumínio, Latex, Estetoscópio

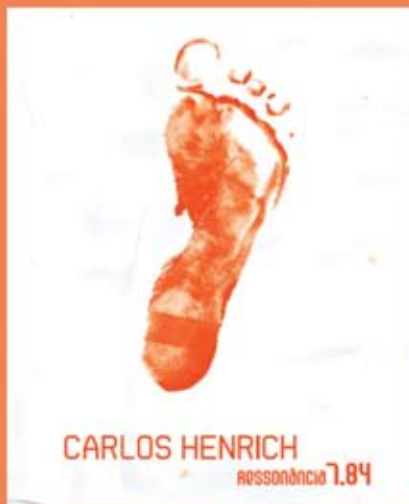
Planetary RESONANCE is the seconds pointer on the clock of human self-cognition, it is the triangle in the biological symphony. The spinning of the planet before the Sun is the metronome that keeps the rhythm - there is LIFE! Following its stability, amoebas like in an omnifágico stage develop to the intelligent being. Preceding the seed, they form the future intellectual or spiritual sphere. Assuming continuity, how far can we go?

RESONANCE 7.84 - Translucent sphere vibrating in the frequency of the planet EARTH with a frequency generator "CLUB OF THE KNOBS - analog modular synthesizer", by KAZIKE, which transcending physics electronic engineering, elevates them to the level of ART.

“... artists can produce vibrations of an earthquake and a film creator the sound of an egg being fried in a pan... audible or non-audible”.

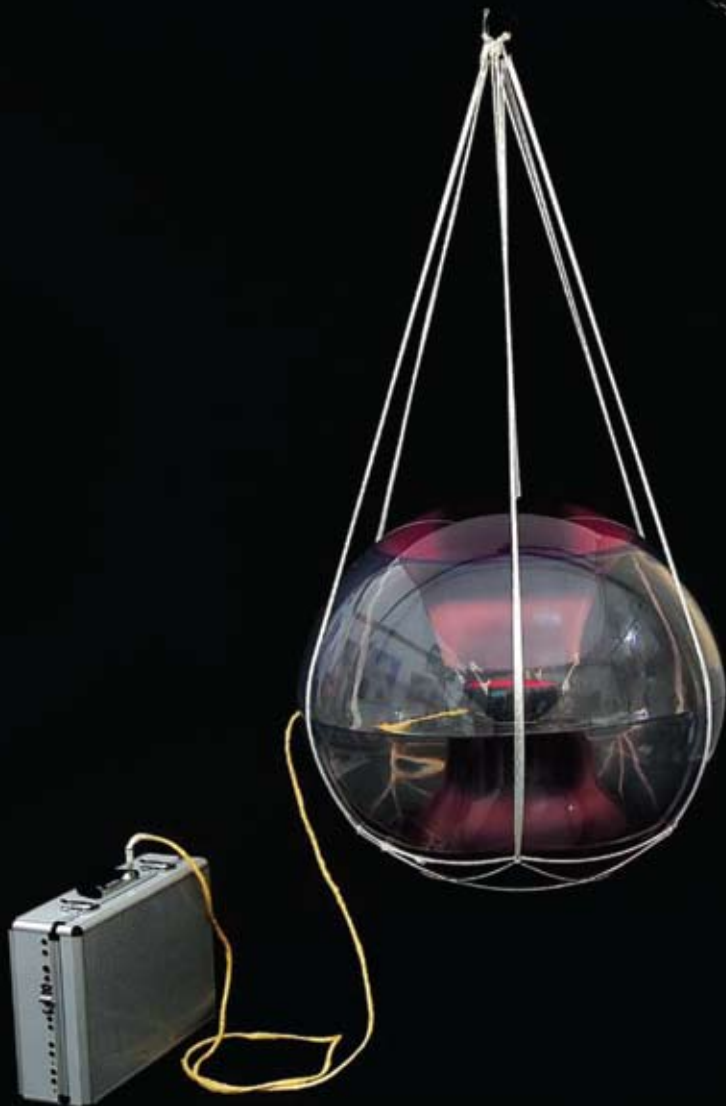
In the fragile drama of this human age, Love and Humor are convoked to act before a translucent sphere where the inaudible becomes visible.

Carlos Henrich, Lisbon 2017



ERMIDA DE BELÉM, LISBOA 2009





thenewartfest The New Art Fest'17 Awards

BEST CODE: André Sier

"for an outstanding code-based artwork"

BEST MEDIA: Carlos Henrich (special participation KAZIKI)

"for an outstanding picture, sound or mixed media based artwork"

BEST SOCIAL: PetaBencana.id

"for an outstanding art in society project"

BEST 10 TO 20 SECONDS VIDEO: António Salvador Carvalho

"for a great 10-20 seconds street video"

Thanks for all the participants in TNAF'17!

#thenewartfest #blackravenawards

#newmediaart #artandtechnology #ocupart



OS PULA PRA CUÍTO

CARLOS HENRICH

2016

Sound sculpture

@ Lisboa Cidade Aberta Exhibition

"Idiophones" are ancestral musical instruments used in various cultures for both ritual and communication purposes. Due to its high acoustic resonance power, it is heard mainly at dawn and in the late afternoon, when low frequencies propagate at long distances.

"I took inspiration from stories told of rhythm communication – drums and similar Angolan objects – that I saw and played in the 80s. I then sculpted them out of Poplar trees that I cut in my studio.

"Os pula pra Cuíto intends to return to certain roots where cultures have elaborated a communication of men to nature, and of nature to men, who, as a spiritual entity participates in the collective of the nation and is connected to the earth. I see in this, future communities sharing technologies and creating sustainable ways of managing the Planet." Carlos Henrich





FINISSAGE NOVEMBRO 30 21:30H **the new art fest 17**
MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA

PICADEIRO OSCILATED

KAZIKE & CARLOS HENRICH

© Museu Nacional de História Natural e da Ciência
Rua da Escola Politécnica, 58 | Lisboa







First sound sculpture initiated at IWK Ateliers (Karlsruhe 1986)

CARLOS HENRICH

Brazilian/ German (1965 Baden-Switzerland)

1982-85 Course in Mechanical Process Engineering - specialization Plastic Injection Molding, Durlach (Germany)

1985-89 Staatliche Akademie der Bildenden Künste Karlsruhe (DE), Prof. Rainer Küchenmeister - *Meisterschüler* in Painting in 1988, parallel initiates stone sculpture in Évora (PT)

Since 90 lives and works in Lisbon.

Sound sculptures started in 1986 at IWKA ateliers, KRH, with Georg Schalla, Uwe Lindau and Ralph Bühler.

Sound projects (selection): Global Art Projects with Uwe Fischer, Jörg Fischer and Roland Bauer,

Maulbronn's Monastery; Kunstraum IWKA – as assistant of Georg Schalla;

InfiltraSom, by João Ricardo de Barros, Gil Eannes Ship - Viana do Castelo (PT) 2009;

“CARMO CHIADO e a Republica Litterária”, by José Quaresma, Carmo Archeological Museum - Lisbon, 2017;

THE NEW ART FEST, by António Cerveira Pinto and Ocupart, Picadeiro MUHNAC - Natural History and Science Museum, Lisbon, exhibited and sound - performed with Kazike “Picadeiro Oscillated”, 2017;

Solo Sound Sculptures exhibitions: RESONANCE 7.84 (with Kazike), texts by Elenor Jain, Rajele Jain and Axel Heil, 2009; THE SITTING WOLF, 2015, both at Travessa da Ermida de Belém, Lisbon.

Solo Painting and Sculpture shows (selection):

SEMENTE/ SEED 2008

NOOSPHERE 2011

Group shows (selection):

CONFRONTATIONS 2010, by Rajele Jain; AFRICANDO, by Adelaide Ginga, 2012, all at gAD Galeria, Lisbon;

SPECTRUM - New Artistic Functions of the Image, by Fernando Rosa Dias, Casa - Museu Medeiros Almeida, Lisbon 2012;

“CARMO CHIADO e a Republica Litterária”, by José Quaresma, Paris (FR), Lódz (PL), Auckland (NZ), 2017; DACH Schutzbekleidung- Rastadt (DE), 2018;

STONE SCULPTURE with Nelson Cardoso, Paços do Concelho e Penamacor CityHall, 2018.

2010 Creates ART OCCUPIES LISBON PARIS,... and also HAMBURG, an ongoing project of urban psychotherapy that involves the communal experience of foreign and local artists in an interaction between their artistic practices, a specific city and its inhabitants. (Rajele Jain - PAV 28, Suisse Marocain - 59 Rivoli, Gora Jain - Gängeviertel);

Exhibitions: PRÊT-À-DÉCOLLER São Paulo - Paris, 2014; TIMBRÉS - Voix d'Artistes Herós Pluridisciplinaires, 59 Rivoli Galerie Paris, 2015; Shoka Ikegamitei Museum- Takahashi (JP), 2015.

Residence: ARTE OCUPA PROJECT - OKY, Fukiya, Fuyori, Sep-Oct 2015, (JP);

AVAV(36) - by Veruscka Gírio - Astronauta Mecanico, Roppongi Basecamp, TOKYO 2015.

Awards (selection): EDP- Edinfor Cyberspace'96 - 3rd Award - sculpture TETRAHEDRON;

The New Art Fest 2017 Black Raven Award for Best Media - sculpture RESONANCE 7.84.

Large-scale outdoors stone sculptures in Cascais, Algés, Amieira do Tejo, Évora, Sabugal, Maceira LIZ - Leiria, all in Portugal. Rathaus Kunstmuseum of Lippstadt (DE); Hofgarten - Ettlingen (DE), Musée Igor Balut - Paris; Academie de Beaux Arts de Paris (FR); Tróia Design Hotel and Casino (PT), Efcis (PT); Okayama Prefecture (JP), are some of the public collections that hold indoor his paintings, sculptures and installations.

Private collections in Angola, Brazil, France, Germany, Holland, Portugal, Spain, USA and Japan

Filmography:

2003 - "Carlos Henrich", by Olho de Sardinha – Fine Art Documentaries, Raphael Schmid, Ronaldo Bonacchi (Portugal)

2006 - "People of Europe - BIENVENUE CHEZ ZAMBEZE", 27 min, documentary for 50th European Community anniversary, VISAGES D'EUROPE, director Ciro Cappellari, ARTE-TV

2007 - "Carlos Henrich" by Cloves Mendes, Jucutuquara Filmes, Vitória (Brasil)

www.carloshenrich.com

carlao@netcabo.pt | zambeze.almeida@gmail.com



Il presente affresco
è stato dipinto nel 1500
e rappresenta la nave
"Santa Maria della Vittoria"
che trasportava i resti
del Cristo Crocifisso
dalla Palestina all'Italia.

Il presente affresco
è stato dipinto nel 1500
e rappresenta la nave
"Santa Maria della Vittoria"
che trasportava i resti
del Cristo Crocifisso
dalla Palestina all'Italia.

HENRICH / MARTIAL

ETHNOSPHERE



CARLOS HENRICH



VINCENT MARTIAL



ETHNOSFERE - ESCULTURAS SONORAS

18 SETEMBRO - 7 OUTUBRO

CONCERTOS: 20 / 22 SET. / 2 OUT. 21H

MUSEU DE LISBOA - TEATRO ROMANO

IN: 21 5818331

EGEAC    

The term “Ethnosphere” was coined by anthropologist Wade Davis. He states, “You might think of the ethnosphere as the sum total of all thoughts and dreams, myths, ideas, inspirations, intuitions brought into being by the human imagination since the dawn of consciousness. The ethnosphere is humanity’s great legacy. It’s a symbol of all that we are, and all that we can be as an astonishingly inquisitive species. And just as the biosphere is being severely eroded, so too is the ethnosphere, and if anything, at the far greater rate.”

I heartily believe that the work of the artists present in the project illustrates the influence of the collective unconscious, meaning that it reflects how the ethnosphere acts upon us, as in my opinion artistic creation is the realm where influences in general can be more evidently tracked down.

This first encounter between Carlos Henrich and myself is a plastic and sound improvisation, within it two peculiar journeys intersect, drawing a sketch of diversity.

Vincent

Carlos Henrich and Vincent Martial create an entity of sound sculptures, a weave of matter and movements, of inspired and inspiring sonorities, an ensemble both organic and technologic, imposing and subtle. Following their encounter they staged a performative installation composed of nine partly robotized sound sculptures with which they interact musically.

The installation is presented in two complementary forms:

1. A robotized play in which the sculptures are displayed as an exposition, and they play without human intervention.

It is an uninterrupted exposition and it shows one part of the sculpture's potential, as well as an evolutionsal composition conceived for the specific space of the Roman Theatre of Lisboa.

2. A series of performances in which musicians and machines go into osmosis for an extended but delimited time.

This second form will be the result of a composition that will serve as a frame for the improvisation modes as well.

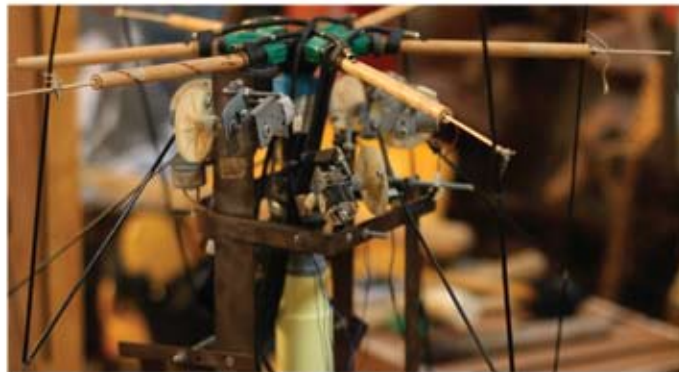
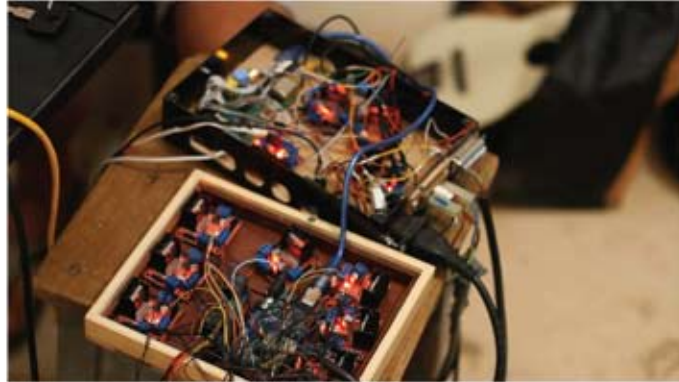








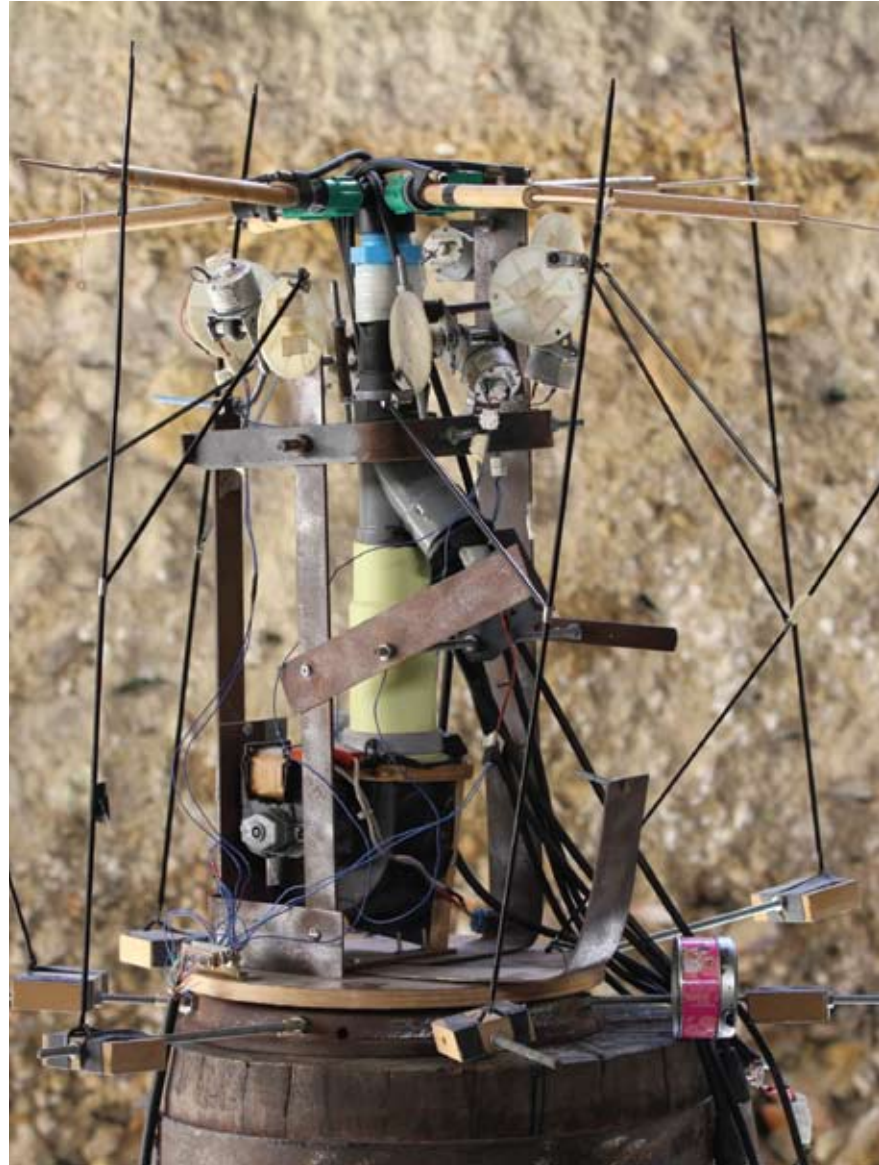








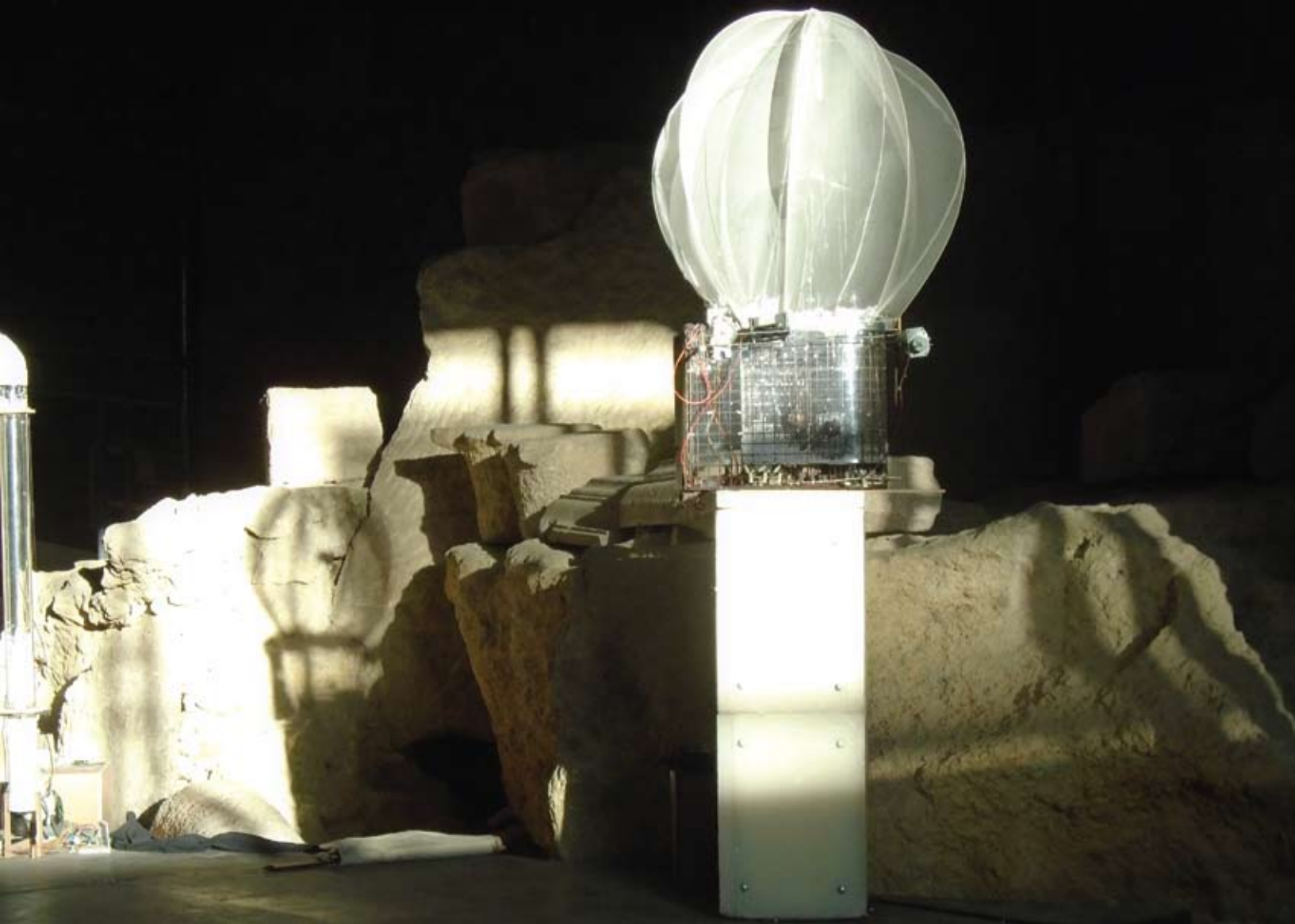












Musician, composer, sculptor, **Vincent Martial** designs and builds sound and visual devices for live performance.

His work is situated at the border of improvisation, electro-acoustics, field-recording, wild lutherie and robotics. From 2009 he creates artistic forms among which the following:

- Extension: evolutional show that displays a series of robotized sound sculptures in which his work continues to evolve.
- Vatchapuj: music collective that reunites international musicians around improvised music and flexible composition.
- Playa-Azul: plastic and sound interactive installation.
- Siguiendo-la-luna: performative installation.
- Telas: plastic and sound interactive installation.
- Organ-stops: construction of musical instruments inspired in pipe organs and creation of music forms.
- Ctrl-z: collective of musicians gathered around sound installations and new musical forms.
- Insolite: new instruments orchestra.

He collaborates with contemporary artist Tarek Atoui in conceiving new musical instruments, with mathematician Pierre Berger in the creation of sound installations in the field of art/science, as well as with plastic artists Sidhartta Mejia Gúzman and Francesca Cogni.

He works as composer for theater, puppet and dance companies such as L'Ateuchus, Succursale101, Naforo-ba and Théâtre de l'estrade, among others.

His work has been presented in a diversity of artistic scenarios in Europe, Asia and America as are Tate Modern, Centre Culturel de Bélem, Césaré CNCM, Le Cube, Comédie de Reims, TJP Strasbourg, TNG Lyon, Lieu Multiple l'Aeronef, Festival Big Bang Lisboa and Jazzmandu.

His last piece, Pipe-Koto belongs now to the collection of the Tate Modern in London.

He has been staged and has collaborated with artists such as: Hélène Breschand, Tarek Atoui, Thierry Madiot, Ute Kanngiesser, John Butcher, John Leafcutter, Eric Pailhé, Sergio Dias, Uriel Barthelemi, Pharadon Phonamnuai, Olivier Lété, David Aknin, Alexandre Levy, Richard Turregano, Leo Maurel, Travis Diruzza, Bain Champoowong, Sergio Sasso, Fernando Arce, Eiju Kawasaki, Sylvia Cimino and Cesar Alvarado, among others.



Carlos Henrich (Brasil/Alemanha) nasce em 1965 na Suíça. Vive e trabalha em Lisboa desde 1990.

Frequentou o curso de Pintura com o Professor Rainer Küchenmeister na Staatliche Akademie der Bildenden Künste, em Karlsruhe, Alemanha, onde em 1988 obteve o grau de “aluno mestre” em pintura.

Desde 1986 participa em diversos projectos colectivos com os artistas Uwe Lindau, Georg Schalla e Ralf Bühler, como a apresentação do Projecto de Arte Global 99,999999999999% de Espaço Vazio, Kunstverein KRH (DE), iniciando nos ateliers do IWKA, Karlsruhe (actual ZKM), as ESCULTURAS SONORAS.

Projecto de Arte Global, com Uwe Fischer, Roland Bauer, Georg Fischer, Morteiro de Maulbronn (DE); InfiltraSom, por João Ricardo de Barros, Navio Gil Eanes, Viana do Castelo, 2009; “Carmo, Chiado e a República Litterária”, Artes na Esfera Pública, por José Quaresma, Museu Arqueológico do Carmo - Lisboa, Sala Vieira da Silva - Paris, por Elsa Bruxelles, Universidades Belas Artes de Lódz (PL) e de Auckland (NZ), por Mark Harvey, 2017; The New Art Fest’17, por António Cerveira Pinto e Ocupart, expondo esculturas e performance musical Picadeiro Oscillated, com Kazike, Picadeiro MUHNAC, Lisboa, 2017.

Exposições individuais sonoras: Ressonância 7.84 (c/ Kazike), 2009, e O Lobo Sentado, 2015, ambas na Travessa da Ermida - Belém, Lisboa.

Desenvolve a temática da “continuidade”- daí a forte presença de erotismo, sementes, pegadas, a ressonância de tudo, ação-reação, som e comunicação sejam uma constante em toda sua obra a nível do macro e micro cosmos, como nas exposições individuais (pintura/ escultura) “Semente |SEED” em 2008, abordando temas como “Boca Letrada-Coração Florido” (arte e educação) ou “Connected Isolation” (em que asas de ferro jorram espuma incessantemente representando a delicadeza e a riqueza da diversidade das identidades culturais em conexão), ou na exposição NOOSFERA (= a fosforescência do pensamento - Pierre Teilhard Chardin) em 2011.

Exposições Colectivas (selecção.): anos 60, 70, 80 e Carlos Henrich, Nelson Cardoso, Shintaro Nakaoka, 2000; ... de Columbano a Paula Rego, 2007; Confrontos, por Rajele Jain, 2010; Africando, por Adelaide Ginga, com a instalação Pai-Sambava, todas na gAD galeria; cria o ARTE OCUPA LISBOA PARIS, ... e também Hamburgo, ação direta/ psicoterapia urbana. Co-curadorias Rajele Jain - PAV 28, Suisse Marocain - 59 Rivoli, Gora Jain - Gängeviertel, residências mai-nov 2010. Exposições: Prêt-à-Décoller, Epicentro Cultural - São Paulo e Paris, 2014; Timbrés - Voix d’Artistes Herós Pluridisciplinaires, Festival Parfums de Lisbonne, ambas por Zambeze Almeida, 59RIVOLI Galerie, Paris, 2015. Bicchu Art Bridge - Art Ocupa Project 2015, OKY Japan, curators Gaki e Korenaga, residência set/out 2015 e exposição Shoka Ikegamitei Museum, até abr 2016; AVAV(36) - por Astronauta Mecanico, Roppongi Basecamp, TOKYO, 2015. Participou em várias bienais e simpósiums de escultura em pedra na Alemanha e Portugal.



**CARLOS HENRICH
SOUND SCULPTURES**

Art Catalogue

Lisboa 2019

Layout: Zambeze Almeida | Rajele Jain

Number of copies: ...

All rights reserved

www.carloshenrich.com

